



Conselho Estadual de Saúde

1

2

Ata da 26ª Reunião Extraordinária do Conselho  
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, no auditório do Anexo II do Hospital Roberto Santos, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça-Presidente, Rosalvo de Oliveira Junior, Márcio Costa de Souza, Paulo Sérgio Pereira Costa, Edson Moraes de Oliveira, Leonídia Laranjeira Fernandes, Célia Maria Alexandria de Oliveira, Valdemir Medeiros da Silva, Valdete Francisca da silva, Júlio César Vieira Braga, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Maria Ângela da Mata Santos, Jair Alves dos Santos, Lourani Maria Carneiro dos Santos, José Vasconcelos de Freitas, Fernando Antônio Duarte Dantas, João da Cruz de Souza Santos, Lázaro Ribeiro de Souza, Maria Luiza Costa Câmera, Vera Lúcia Gonçalves de Jesus, Maria Soraya Pinheiro de Amorim, Lílian de Fátima Barbosa Marinho, Gislene Villas Boas Torres, José Silvino Gonçalves dos Santos, Rubiraci Santos de Almeida, Walney Magno de Souza, (Conselheiros Titulares e Suplentes) e Arão Capinam de Oliveira-Secretário Executivo para a reunião do CES/BA. Às 14h **Senhor Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** informou que eram 14:25 min. e faltavam 2 conselheiros (as) para formação do quórum e consultou os presentes quanto a iniciar pelos informes da Conferência e os assuntos deliberativos ficariam para quando alcançassem o quórum e assim ficou acordado. Informou que foi convidado para participar da mesa a comissão organizadora da 1ª CESMu e passou a palavra para Liliane Elze Lins que informou que depois de 30 anos estariam organizando a 1ª Conferência de Saúde das Mulheres. Chamou para compor a mesa a senhora Fernanda Vieira da Secretaria de Políticas para as Mulheres, a senhora Maria Aparecida Araújo Figueiredo Diretora da DIVEP (diretoria de Vigilância Epidemiológica), chamou a conselheira Maria Soraya coordenadora da Conferência Nacional de Saúde das Mulheres e a conselheira Lilian Marinho coordenadora da comissão de

35 mobilização e a conselheira Célia Alexandria que estava  
36 responsável pela Tenda da 1ª CESMu. Falou da representação do  
37 Ministério Público do Estado e da SERIN que não haviam chegado  
38 ainda. A conselheira Liliane passou a palavra a Fernanda Vieira  
39 para seus informes. **A senhora Fernanda Vieira - SPM** saudou a  
40 todas e todos presentes e disse que estavam na luta e na  
41 articulação devido a conjuntura política adversa no país e que  
42 estavam a disposição para colaborar com tudo que fosse preciso  
43 junto a comissão organizadora. Agradeceu o convite e desejou bom  
44 trabalho. A senhora **Maria Aparecida da DIVEP** falou que estava  
45 representando Dr. Badaró e iria falar sobre A situação da Febre  
46 Amarela na Bahia na sequência. A conselheira Lilian de Fátima  
47 apelou para as pessoas que não foram a nenhuma reunião inclusive  
48 seu vice. Disse que sabia que as pessoas têm seus motivos e ela  
49 entendia isso, mas que estavam a pleno vapor na comissão  
50 organizadora. Falou do Plano de Comunicação que foi apresentado  
51 no dia anterior na comissão organizadora e como coordenadora  
52 ainda não conhecia esse plano, mas já foi informada que atende as  
53 demandas da comissão organizadora. Falou das dificuldades com a  
54 marca que não representava a adversidade e a segunda  
55 apresentada também não representava que elas queriam trabalhar  
56 com mulheres reais e não foi possível. Disse que não era possível  
57 que a ASCOM não tivesse um banco de imagem para ser utilizado  
58 na conferência. Sugeriu a criação de um banco de imagens. Mas  
59 acreditava que a marca cheia de bonequinhas que não  
60 representava as mulheres gordas e outras, mas que iriam trabalhar  
61 com essa apresentada. **A conselheira Soraya** que saudou a todos e  
62 todas e informou que estava fazendo um ano da convocação da 2ª  
63 Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Disse que a 1ª  
64 Conferência aconteceu em um momento de um regime duro e essa  
65 agora em construção depois de muito suor foi conquistada e que  
66 precisavam resistir ao desmonte do SUS. Informou que as  
67 conferências já estavam acontecendo do “Oiapoque ao Chuí” e que  
68 nesse espaço democrático precisavam participar para fazerem uma  
69 excelente conferência. Disse que havia tido notícias do Macapá que  
70 já estavam retas delegadas para a Nacional e a mobilização tinha  
71 que ser disseminada. Que a Bahia já estava avançando na

72 organização e convidou a todas e todos para visitarem a página do  
73 facebook. A conselheira Liliane Elze informou que já tinham quórum  
74 e passou a palavra para a conselheira Célia Alexandria. **A**  
75 **conselheira Célia Alexandria** cumprimentou a mesa e a plenária e  
76 especialmente agradecia a Dr. Rogério do MP disse para ganhar  
77 tempo iria fazer um pequeno relato do que era a Tenda e leu um  
78 documento. A tenda de inspiração em Paulo Freire utilizava  
79 metodologia participativa e utilizava rodas de conversas com  
80 representantes de movimentos sociais propiciando um debate  
81 político da Saúde e haveria também um espaço para venda de  
82 produtos da economia solidária e falou ainda das Tendinha com  
83 todas as representações de conselheiros e conselheiras e de  
84 alguns movimentos de fora que não estava representado no CES.  
85 Que a Tenda estava o tempo todo dialogando com a conferência  
86 oficial e os delegados (as) mostrando que a participação social era  
87 possível. Que já estavam se organizando e que já havia tido  
88 algumas reuniões com educadores populares que estariam dando  
89 um cuidado especial a todos (as) que visitassem o espaço.  
90 Informou que seriam 15 Tendinhas e que não iriam atender a todos  
91 os desejos, então estariam aglutinando as Tendinhas para que  
92 todos se sentissem contemplados. Disse ainda, que a tradição era  
93 vender ideias e Projetos de Comunicação abordando as  
94 dificuldades no SUS. Disse que já estavam trabalhando as  
95 conferências livres e que essas pessoas não saíam delegadas  
96 (as), mas poderiam formular documentos e apresentar na Tenda.  
97 Falou da conferencia Livre das Mulheres Privadas de Liberdade que  
98 já estava agendada e convocou a todos (as) para participarem e  
99 disse que a fala era um punho erguido e que estavam há trinta anos  
100 esperando para ter voz. A conselheira Lilian Marinho destacou a  
101 presença da Superintendente da SUVISA Rívia Barrios, a senhora  
102 Lúcia Alencar da Coordenação de Eventos da SESAB e a presença  
103 de Dr. Rogério Queiroz do MP que estaria acompanhado a  
104 conferência como grande parceiro. Disse que na próxima quinta-  
105 feira estariam realizando a Oficina de Formação de Conselheiros  
106 para a 1ª CESMu na Faculdade de Medicina da Bahia e que  
107 deveriam contar com a presença senhora Lorene Pinto, a senhora  
108 Greice Menezes e alguém do CESAT a confirmar e ainda a senhora

109 Fernanda Vieira da SPM para discutir os 4 eixos da Conferência.  
110 Disse que o informe iria ficar para o final da reunião. A mesa foi  
111 desfeita para início da 26ª Reunião Extraordinária do CES e  
112 estariam entrando já na pauta. Disse que a conselheira Eliane  
113 justificou sua ausência e o conselheiro Fernando Dantas iria fazer o  
114 encaminhamento. O conselheiro Fernando Dantas elogiou a mesa  
115 que estava muito bonita. Disse que como todos sabiam no próximo  
116 dia seria um dia muito importante onde aconteceria um Ato saindo  
117 do campo grande e solicitou a presença do CES nesse Ato para  
118 que pudessem mostrar a indignação ao Mote da Saúde que era  
119 mais direito e menos depressão e o motivo era o ataque aos direitos  
120 dos trabalhadores. Convocou a todos e todas para participarem. A  
121 conselheira Liliane retomou a fala e informou que houve um atraso  
122 grande na assinatura do decreto e que fizeram ocupação legítima  
123 na SESAB para a celeridade da assinatura do decreto. E falou do  
124 prazo máximo para cumprir todas as etapas da relaria e das  
125 conferências macrorregionias que se estenderia até final de junho e  
126 nesse sentido tinham a proposta de alterar a data do decreto de 12  
127 a 14/06/2017 para 27 a 29/06/2017 que seria a data máxima e  
128 mudaria as datas das macrorregionais que ficaria de 30/03 a  
129 19/05/2017 e colocou a proposta para votação. A conselheira Lilian  
130 pediu a fala e disse que as reuniões estavam sendo realizadas no  
131 mesmo horário de suas aulas. Disse que sabia das dificuldades de  
132 elaboração de relatório para a Nacional e que houve atropelo pelo  
133 atraso na assinatura do decreto. Disse que já estavam no prejuízo  
134 tendo em vista que não haveria as conferências municipais e que  
135 naquele momento elas precisavam disseminar a Política que foi  
136 aprovada pelo Pleno. Se fizessem conferências estaduais  
137 atropeladas por conta do tempo do relatório então ela tinha uma  
138 proposta e levando-se em consideração os festejos do São João  
139 seria possível negociar um prazo maior para entrega do relatório.  
140 Estando tudo atrasado gostaria de encaminhar para realizarem na  
141 semana seguinte a Conferência Estadual. A conselheira Lilian disse  
142 que entendia as colocações da conselheira Lilian fez as inscrições  
143 para as falas e passou à palavra a conselheira Ângela. **A**  
144 **conselheira Maria Ângela da Mata** referindo-se a conselheira Lilian  
145 disse que concordava com seu posicionamento em relação a data

146 pelo fato de não ter as conferências municipais e acreditava que  
147 tinha condições de estender o prazo para que pudessem trabalhar  
148 com as macrorregionais. Conselheiro Silvino quis saber sobre o teto  
149 para fazer o relatório. A conselheira Liliane respondeu que a  
150 conferência nacional era em agosto e tinha possibilidade de  
151 mudança. O conselheiro José Silvino Gonçalves sugeriu seguir o  
152 calendário da Nacional e havendo necessidade faz outra  
153 solicitação. Conselheiro Fernando disse que se preocupava com a  
154 etapa macrorregional e que o tempo era um fator muito importante e  
155 se pudessem adiar um pouco seria melhor e já que não fariam as  
156 municipais pelo menos fizessem as macrorregionais bem feitas. E  
157 sugeriu consultar o CNS. Conselheira Soraya disse que poderiam  
158 mudar de 29 a 02 de julho, mas se preocupava com o tempo para  
159 licitação e tudo que já tinham construído na comissão organizadora.  
160 Disse que haveria uma mudança na Nacional, mas que não tinha  
161 sido liberada a informação e em breve estariam divulgando  
162 oficialmente. Disse que o que fosse decidido na comissão, deveria  
163 bater o martelo. Conselheiro José Silvino disse que não poderiam  
164 tirar a liberdade do município de realizar a sua conferência mesmo  
165 porque o documento do Regimento possibilita isso. Disse que nas  
166 macrorregionais acontecia de não ter a representatividade de  
167 município pequeno e acreditava que deveria manter o regimento  
168 com autonomia do município de realizar caso ele queira. A  
169 conselheira Liliane disse que estavam se debruçando em cima de  
170 tempo e custos e para não fechar a participação dos municípios e  
171 movimentos sociais no regimento está dizendo que tudo que vier  
172 sobre trabalho e saúde das mulheres estarão apenas no relatório.  
173 E nesse sentido a comissão se debruçou sobre uma resolução com  
174 a proposta dentro do segmento de usuárias destes 50% teriam 20%  
175 de garantia de grupos, considerando a questão da equidade que  
176 tivessem menor acesso como: mulheres em situação de rua,  
177 mulheres idosas, ciganas, quilombolas e tantas outras que existem  
178 na Bahia. Disse que entendeu que tinha a proposta de 27 a 29 de  
179 junho e a primeira semana de julho que foi a proposta da  
180 conselheira Lilian. O conselheiro Ricardo Luiz Mendonça disse que  
181 entendeu que tinham três propostas a da comissão de 27 a  
182 29/06/2017, a proposta da conselheira Lilian, a conselheira Soraya

183 de 29/06 a 02/07/2017. Disse ao conselheiro Silvino que a proposta  
184 dele já estava garantida no regimento. O **conselheiro José Silvino**  
185 disse que nem todos os municípios participam das conferências  
186 territoriais e as populações de rua que estão espalhadas por todos  
187 os municípios que muitas vezes não tem acesso. O conselheiro  
188 Ricardo esclareceu que o momento é um momento político de  
189 mudança de gestão e viram isso num seminário que a SESAB fez.  
190 A comissão organizadora se debruçou com os gestores e eles já  
191 estão se movimentando e já tem municípios que já sinalizou que  
192 não vai fazer porque não tem recursos. Até 30 de julho os CMS tem  
193 que fazer as conferências municipais de saúde para fazerem o  
194 Plano Plurianual. O problema da relatoria foi toda fechada e estava  
195 tudo acordado com as macros que vão trazer 12 propostas por eixo  
196 é outra realidade e já estão bem adiantados, atrasou com a saída  
197 do decreto e que estavam fechando com a DG (Diretoria Geral) que  
198 faz os Termos de Referência e solta o processo licitatório. Disse  
199 que no dia seguinte iria ter reunião e eles tinham que garantir a  
200 realização da conferência. Disse que foi tirada na comissão a data  
201 27,28 e 29/06/2017 e pediu bom censo para aprovar essa data  
202 tendo em vista que já tinha feito alguns convites com essa data. As  
203 propostas foram colocadas em votação conduzida pela conselheira  
204 Liliane: 02 propostas a primeira semana de julho (05 a 07/07/2017)  
205 e a data da comissão (27,28 e 29/06/2017). O conselheiro Ricardo  
206 informou que o quórum são 17 conselheiros e que tinham 03  
207 conselheiros a menos e por não ter abstenção a votação estava  
208 errada. Pediu aos conselheiros para se aproximarem. A conselheira  
209 Liliane pediu a contagem de conselheiros no Pleno. O **conselheiro**  
210 **Ricardo Luiz** retornou a mesa e informou que havia 16 conselheiros  
211 e havia os suplentes. Informou que a conselheira Soraya disse que  
212 no dia 18 de abril os presidentes de CMS estariam participando de  
213 reunião ordinária do CNS e uma das pautas era a Conferência de  
214 Saúde das Mulheres, havendo uma proposta de prorrogação de 15  
215 dias da Nacional afetaria a programação de todos os estados.  
216 Continuou dizendo que tendo em vista essa provável prorrogação  
217 da Nacional eles poderiam deixar a data proposta de 27 a  
218 29/06/2017 e havendo a prorrogação da data da Nacional para mais  
219 de 15 dias poderiam alterar a data da estadual, bem como a das

220 macrorregionais. Solicitou do Pleno autonomia para a comissão  
221 organizadora propor a data e de lá resolver se necessário. Informou  
222 que já tinha quórum com o retorno do conselheiro Jair e perguntou  
223 se era consenso do pleno a proposta dele. Foi acordado a sugestão  
224 da comissão organizadora da 1ª CESMu a data de 27,28 e  
225 29/06/2017 e também a autonomia da comissão para mudanças se  
226 necessário, em caso da prorrogação da Conferência Nacional se  
227 estendesse por mais de 15 dias. **Conselheira Liliane** disse que  
228 como aprovaram a mudança para o decreto alterando a data para  
229 27 a 29/06/2017 gostariam de alterar alguns aspectos do regimento  
230 e solicitou a Fabrício a exposição do regimento na tela. Artigo  
231 terceiro do regimento inciso 1 e 2 das etapas macrorregionais  
232 modificado como sugerido em vermelho. Parágrafo 4º mudaria a  
233 data para as conferências macrorregionais e o parágrafo 2º do  
234 Artigo 6º com acrescentando a palavra idosas depois de ciganas. E  
235 fez a leitura da resolução que altera o decreto de convocação da 1ª  
236 CESMu. E leu: Considerando o decreto nº 17.537 publicado no D.O  
237 do estado da Bahia de 30 de março de 2017 que convoca a 1ª  
238 CESMu, considerando resolução CES 05/2017 publicado no D.O de  
239 05/04/2017 que aprovou a paridade de gênero para participação  
240 das delegadas (os) na proporção 80% de mulheres e 20% para  
241 homens, considerando que os movimentos sociais não se  
242 encontram representados na sua totalidade no CES, resolve no seu  
243 artigo 1º aprovar a representatividade do segmento de usuárias de  
244 50% na 1ª CESMu e deverá garantir a participação de pelo menos  
245 20% dos movimentos sociais como desigualdade de acesso a  
246 representações, a exemplo de mulheres em situação de rua,  
247 mulheres do movimento LGBT e Trans, Profissionais do sexo,  
248 quilombolas, provadas de liberdade, mulheres de população rural,  
249 mulheres ciganas, idosas, obesas e de matriz africana, dentre  
250 outras. A conselheira Liliane colocou em aprovação a resolução  
251 CES nº05/201. **O conselheiro José Silvino** pediu a fala e disse que  
252 os 20% atendem aos movimentos que não estão contemplados na  
253 representatividade do CES, mas se preocupava com as  
254 conferências territoriais que podiam não abarcar esses 20%. Propôs  
255 que retirasse 10% nas conferências macrorregionais e 10% nas  
256 conferências livres que já estavam acontecendo com participação

257 significativa. **A conselheira Liliane Elze** disse que a proposta do  
258 conselheiro não estava contrária ao que diz a resolução em  
259 aprovação e tornou a ler a resolução. O conselheiro aceitou a  
260 explicação e quis saber qual seria a metodologia para garantir a  
261 participação desses 20%. **A conselheira Liliane Elze** explicou que  
262 tem a comissão local com participação da diretoria e que contariam  
263 também com a participação de movimentos sociais de cada  
264 macrorregional nessas comissões organizadoras locais. Disse ainda  
265 que teriam ampla participação para garantir o processo com o  
266 desenho estabelecido e que não tinham recursos para aumentar o  
267 número de delegadas e isso foi o que a comissão organizadora  
268 pensou para garantir a participação dos movimentos sociais. A  
269 conselheira Liliane lembrou que faltou na resolução às mulheres  
270 mariscadeiras e que tiveram reunião com essas mulheres. Passou a  
271 palavra para a conselheira Ângela da Mata que disse ao  
272 conselheiro José Silvino que a preocupação do mesmo era positiva  
273 e explicou que a comissão teve uma reunião com os coordenadores  
274 de macro e que os mesmos estão mobilizados e sensibilizados para  
275 buscarem essa população para participação nas conferências.  
276 **Conselheiro José Silvino** manifestou sua preocupação com a  
277 população de rua que está sempre mudando de local. A  
278 **Conselheira Liliane** colocou a resolução nº05/2017 em aprovação e  
279 explicou que era 20% de mulheres com menor inequidade por  
280 macrorregião. Com 18 votos a favor, 01 abstenção foi aprovada a  
281 resolução CES nº 05/2017. A conselheira Liliane referiu-se ao artigo  
282 6º parágrafo 2º que diz que deverá ser observada a garantia de  
283 participação na 1ª CESMu 20% dos movimentos sociais com  
284 desigualdades de acesso das representações, conforme a  
285 resolução CES nº05/2017 aprovada na reunião. Disse que essas  
286 são as alterações do regimento mais uma tabela de duas linhas que  
287 tinha no início da página nº10 que falava de delegados das  
288 municipais e não tinham esse cenário e já tinha sido retirado. E  
289 colocou para aprovação do Regimento da 1ª CESMu. Em regime de  
290 votação foram, 17 votos a favor e 01 abstenção foi aprovado o  
291 Regimento. **A conselheira Liliane Elze** disse que o Regulamento  
292 ficou em consulta pública por uma semana e que não houve  
293 recebimento de contribuições e que a conselheira Ângela levou a



294 ela algumas contribuições para ajuste do regulamento que ela na  
295 sequência colocaria em aprovação. Disse ainda que foi enviado o  
296 Regulamento com as alterações para todos os conselheiros que as  
297 correções são basicamente concernente a retiradas da plenária de  
298 abertura e correção na numeração dos artigos, O conselheiro  
299 Ricardo Mendonça pediu questão de ordem. E disse que era uma  
300 questão de proposta de mudança de algum artigo e deixava  
301 consignado em ata que foi encaminhado para 417 municípios e  
302 vários órgãos e até a presente data não havia pronunciamento de  
303 qualquer alteração. Disse que a conselheira Liliane já havia feito à  
304 revisão e o pleno precisa aprovar ou não. A conselheira Liliane  
305 colocou o Regulamento em regime de votação. Foi aprovado com  
306 17 votos a favor e 01 abstenção. Em relação ao calendário das  
307 macrorregionais já tinham decidido no decreto que tinha sido  
308 aprovado. Cada comissão local deverá ser acompanhada por uma  
309 pessoa da comissão organizadora da 1ªCESMu e 02 conselheiros  
310 (as) e a condição da participação de conselheiros como integrantes  
311 da comissão organizadora local é que participe da Formação de  
312 Conselheiros da próxima semana na Faculdade de Medicina da  
313 Bahia onde estariam abordando e aprofundando os 4 eixos  
314 temáticos. O Presidente Ricardo Mendonça pediu encaminhamento.  
315 Colocou a questão de mobilização e que vários conselheiros que  
316 não estavam presentes que residem em outros municípios que  
317 poderiam ser incorporados à comissão local porque facilitaria a  
318 locomoção e a redução de gastos. A conselheira Liliane falou que  
319 estavam com dificuldade de projeção. O conselheiro Ricardo  
320 solicitou que fossem objetivos e que dessem as tarefas a comissão  
321 organizadora para fazer as comissões de Relatoria e Organizadora  
322 das Macrorregionais. Disse que a comissão organizadora teria no  
323 mínimo um representante e que o CES para cada macro teria no  
324 mínimo dois conselheiros sugeriu abrir e a Secretaria Executiva  
325 encaminhasse até terça feira no máximo para os conselheiros se  
326 colocarem e aos conselheiros o interior o que foi decidido no pleno.  
327 Disse que precisavam definir isso até segunda-feira para  
328 compararem a passagem para a reunião de quinta-feira e o CES  
329 em sua mesa diretora decidiu que os conselheiros não viajam mais  
330 sem a passagem aérea e sem diárias. A conselheira Liliane

331 informou que estavam finalizando a pauta em relação a 1ª CESMu  
332 e convidou o Presidente Ricardo Mendonça a sentar-se a mesa. O  
333 Presidente Ricardo Mendonça deu prosseguimento a pauta da 26ª  
334 reunião extraordinária e citou as 9 macrorregionais: Centro-  
335 Norte(Jacobina), Leste (Salvador) , Nordeste ( Alagoinhas), Norte  
336 (Juazeiro), Sul Itabuna), Oeste (Barreiras), Sudoeste( Vitória da  
337 Conquista), Centro-Leste (Feira de Santana) e Extremo Sul  
338 (Teixeira de Freitas). Solicitou aos conselheiros que se colocassem  
339 na relação que seria passada pela equipe do CES. A conselheira  
340 Lilian solicitou a palavra e disse que estava associada a  
341 participação dos conselheiros (as) o processo de capacitação e que  
342 deixassem amarrado isso. **O Presidente Ricardo Mendonça** disse  
343 que a mesa encaminhou e não houve outros encaminhamentos. E  
344 disse que precisava retirar a passagem dos conselheiros e para  
345 tanto, solicitou que as pessoas se colocassem nas comissões locais  
346 das macrorregionais. E citou o exemplo de Josivaldo que se não  
347 retirar a passagem ele não poderá vir para a reunião de quinta-feira.  
348 A conselheira Lilian disse que viveram na 9ª Conferência Estadual  
349 de Saúde e fizeram capacitação e não foi quase ninguém. E que  
350 precisavam ter cuidado com a paridade de gênero na hora de, por  
351 exemplo, de irem 03 homens para um determinado local e lembrou  
352 que a Conferência era de Mulheres. **A conselheira Liliane** pediu que  
353 as pessoas se manifestassem para pudessem ver os critérios. O  
354 conselheiro Ricardo disse que ele só fez melhorar a proposta da  
355 comissão organizadora que tinha definido no dia anterior em  
356 reunião e deliberou que seria 01 conselheira por macrorregional e  
357 02 conselheiros para auxiliar nas macros na questão da estrutura.  
358 Que é este o papel do conselheiro ajudar e fomentar. **O Presidente**  
359 **Ricardo Mendonça** deu prosseguimento à reunião e chamou à  
360 senhora Maria Aparecida Diretora da Vigilância Epidemiológica  
361 representando Dr. Badaró para dar informes sobre a Situação da  
362 Febre amarela no Estado da Bahia e solicitou que o regulamento da  
363 1ª CESMu fosse publicizado no site e encaminhado para todos os  
364 municípios, para o CNS, os órgãos de controle e para os  
365 conselheiros e divulgar que no dia 13 haverá a Oficina de Formação  
366 na Faculdade de Medicina da Bahia no Vale do Canela das 8 às  
367 12h. Solicitou a Poliana colocar no grupo de Whatsap também. **A**

368 Dra. Maria aparecida saudou a todos e todas disse que não iria  
369 adentrar muito na questão da doença Febre amarela, mas que  
370 trazia dados para analisarem disse que essa doença sempre  
371 ocorreu no país e inclusive muitos estados já tem recomendação  
372 permanente de vacinação. Que a Febre amarela tem dois ciclos, o  
373 ciclo urbano e ciclo silvestre. O vírus amarílico vive nas matas e  
374 florestas e circula de tempos em tempos. E a causa é  
375 desconhecida. E se alimenta do sangue dos macacos e aí os  
376 mosquitos se alimentam do sangue do macaco e transmitem a  
377 doença para esses animais. A espécie heamagogus e sabethes são  
378 formas de transmissão da Febre amarela silvestre. E quando os  
379 primatas quando morrem funcionam como sentinela porque é um  
380 indicativo de que está circulando o vírus. Enfatizou que não se  
381 deve matar os macacos porque isso se configura um crime  
382 ambiental. Disse que o homem entra no ciclo silvestre  
383 acidentalmente ou a trabalho ou a lazer e ele pode ser picado pelo  
384 mosquito a época da circulação do vírus heamagogus ou sabethes  
385 e ele pode desenvolver a doença silvestre. A Febre Amarela urbana  
386 ocorre quando o homem é picado pelo Aedys Aegypti infectado e  
387 adocece, disse ainda que a doença é a mesma somente difere pelo  
388 mosquito que foi picado. Disse que todos os casos divulgados são  
389 de Febre Amarela Silvestre. Relatou a situação do Brasil em  
390 2017que tem 1.987 casos notificados, 596 casos confirmados pelo  
391 laboratório indicado, 951 já foram descartados, dados do país  
392 inteiro e 450 estão em investigação para confirmar ou descartar.  
393 282 óbitos notificados, 43 descartados e 49 confirmados.  
394 Esclareceu que os dados são do Ministério que a mesma pegou em  
395 reunião no dia anterior. No mapa da Bahia em azul são os casos  
396 notificados e nenhum caso confirmado de Febre Amarela em  
397 humanos. Disse que tinham atualmente 16 casos suspeitos, 07  
398 foram descartados nos municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas e  
399 Lauro de Freitas. 09 estão em investigação. O sangue foi enviado  
400 para a Fiocruz no Rio de Janeiro e estavam aguardando a resposta.  
401 Disse que até aquele momento não tinham casos confirmados na  
402 Bahia. Que no Ministério tinha registrado um óbito da Bahia, mas o  
403 paciente era de Minas Gerais e ele veio para Cândido Sales já  
404 doente e veio a falecer e foi solicitado a correção do dado. Enfatizou

405 que os dados apresentados eram do dia anterior. Disse que na  
406 Bahia tem muita epizootia que é a morte de macacos positivos para  
407 Febre Amarela que até o dia 05 de abril existiam 194 casos  
408 distribuídos pelos municípios do estado. Disse que a quantidade de  
409 macacos variava porque contavam pelo episódio na área. Seriam  
410 18 macacos com epizootia confirmados: Camaçari, Catu,  
411 Ouriçangas, São Felipe, Cordeiros, Salvador, Santa Rita de Cassia  
412 e Vera Cruz. Disse que quando começou o surto em Minas Gerais  
413 eles já entraram com as medidas preventivas no Sul e Extremo-Sul  
414 do estado. No ano 2000 a Bahia já teve casos de Febre Amarela na  
415 região do oeste 10 casos humanos e 03 óbitos. No carnaval quando  
416 houve o macaco positivo em alagoinhas eles ficaram apreensivos e  
417 o exame foi repetido por duas vezes e foi confirmado. Então disse  
418 que não há um padrão da questão da distribuição dessa epizootia o  
419 que é uma preocupação. Explicou que a área amarela no Oeste é  
420 uma área com recomendação permanente há dez anos porque em  
421 2000 teve casos positivos e por se tratar de área endêmica. As  
422 crianças deveriam ser vacinadas de 9 meses e reforço aos 4 anos  
423 de idade o estado adotou essa política porque seriam adultos  
424 imunizados casos viagem para áreas endêmicas. Com a epidemia  
425 em Minas Gerais o Secretário de Saúde antes do carnaval foi ao  
426 MS e pediu pra vacinar todo o Extremo-Sul, então essa área foi  
427 incluída pela proximidade com o estado de Minas Gerais. Todos os  
428 municípios com epizootia positiva estão fazendo a vacinação. Disse  
429 que a referência de resultado de exames era o IEC e agora era a  
430 Fiocruz. Disse que a vacinação é criteriosa e que a DIVEP segue  
431 uma diretriz nacional. Disse que mesmo na área com  
432 recomendação da vacina existe uma baixa cobertura menor de 50%  
433 e que o Governador do Estado Rui Costa pediu o monitoramento  
434 para melhorar a área com indicação de vacinação. Disse que a  
435 Bahia estava em torno de 70% de cobertura vacinal. E a DIVEP  
436 tem monitorado as áreas em vermelho no mapa apresentado e  
437 emite o alerta para os gestores municipais. Até o momento a DIVEP  
438 havia distribuído vacina aos 9 núcleos regionais que redistribuem  
439 para as bases e depois para os municípios. Estavam com saldo de  
440 2.413,320(dois milhões quatrocentos e treze mil, trezentos e vinte)  
441 doses de vacina e foram enviadas pelo Ministério da Saúde

442 1.900,000 (hum milhão e novecentas) doses, mas que eles tinham  
443 um saldo residual. Já distribuíram 1.859,000 (hum milhão oitocentos  
444 e cinquenta e nove) doses de vacinas, 800.000 (oitocentos mil) para  
445 as áreas monitoradas e para as demais áreas 339.000 (trezentos e  
446 trinta e nove mil) doses para aplicação em crianças. O registro de  
447 dose aplicada com recomendação da vacina está em torno de  
448 162.000 no Sistema Oficial e no banco paralelo tem muito mais.  
449 Informou que o sistema é nominal tem que colocar nome e  
450 endereço com a mídia e o que está acontecendo no país a  
451 população está se dirigindo aos postos então existem bancos  
452 paralelos. Dra. Maria Aparecida falou do Plano de Ação para  
453 prevenção da febre amarela nos municípios que tem casos de  
454 epizootia, delimitando a área para fazer ação imediata levando-se  
455 em conta proximidade a matas e realização de exame de  
456 positividade no primata morto. Está no plano também realizar  
457 reunião com o gestor municipal e definir as ações pertinentes ao  
458 município e ao estado. Realizar busca ativa casa a casa e identificar  
459 casos suspeitos no SINAN. Solicitação de implantação de NOTNEG  
460 notificação negativa no serviço de saúde do município para  
461 informação de casos suspeitos. Disse ainda que fizeram cinco  
462 ciclos de UBV pesada na área monitorada no local de morte do  
463 macaco para intervir imediatamente para impedir a transmissão  
464 pelo Aedes Aegipiti. Disse que a UBV diminuía a densidade vetorial,  
465 mas o município era responsável pelas ações de controle do vetor.  
466 A DIVEP faz Orientação ao município de implantar a sala municipal  
467 com a participação de diversas secretarias municipais para combate  
468 ao Aedes. A ação intersetorial é determinante para o controle  
469 vetorial. Parte do problema que determina a permanência do Aedes  
470 no meio ambiente está relacionada com a água, saneamento e a  
471 saúde tem que sentar com essas áreas para traçar as diretrizes  
472 porque a saúde precisa da ajuda de outras secretarias. Quando há  
473 morte do macaco era preciso entrar logo com a pesquisa  
474 entomológica. Os mosquitos que são pegos nas matas são  
475 colocados no nitrogênio e enviados para análise para saber se ele  
476 está positivo para a febre amarela. O LACEN não faz essa análise,  
477 ela é feita no Rio de Janeiro pela Fiocruz através do LACEN. Até o  
478 final do ano o LACEN estaria fazendo essa análise. As ações de

479 comunicação a DIVEP trabalha articulada com as ASCOM para  
480 alinhar as informações e dar transparência aos dados para manter a  
481 população informada, através de boletins informativos para as não  
482 haver pânico com dados divergentes. Disse que a vacinação será  
483 indicada exclusivamente através de critério epidemiológico.  
484 Informou que houve um a web-conferência com 1.300 profissionais  
485 e outra com o pessoal com a rede própria e capacitaram os núcleos  
486 de epidemiologia hospitalar para ficarem atentos nos hospitais a  
487 casos humanos suspeitos. Também há articulação com a CCIAH.  
488 Sobre a dose única para a febre amarela disse que o Brasil agora  
489 passou a adotar dose única, mas antigamente era dada uma dose a  
490 cada 10 anos e em 2014 mudou para uma dose e depois uma dose  
491 10 anos depois. Disse que não pode haver problema na rede de  
492 frio pois a vacina tem que se manter com a mesma temperatura  
493 desde a fabricação até sua distribuição a rede de saúde. Disse que  
494 do ponto de vista técnico, considera que a dose única do ponto de  
495 vista operacional e tendo em vista que já dá proteção numa única  
496 dose vai ser muito bom porque já está confirmado que a efetividade  
497 era a mesma. Existem estudos feitos pela OMS e grupos de  
498 estudos com expertise que uma única dose imuniza e não expõe a  
499 população a riscos. **A conselheira Liliane** entrevistou e solicitou as  
500 considerações finais da expositora. Dra. Aparecida disse que já  
501 estava terminando e continuou sua apresentação dizendo que a  
502 questão do fracionamento da dose não estava ainda definitiva, mas  
503 um planejamento tem que ser feito com antecedência porque daqui  
504 a dois meses continuasse a epidemia como fariam e a lógica do  
505 Ministério era essa. Que na república do Congo foi feito em 2016 e  
506 é uma estratégia para situações de risco e a dose fracionada não  
507 será uma rotina. Até o dia 30 de maio será efetuada a vacinação  
508 nessa lógica. Durante a epidemia do Congo 7.000.000 foram  
509 vacinados através do fracionamento não incluindo crianças nem  
510 idosos somente na população adulta. Seria um plano de  
511 contingência para novas áreas que precisassem de um bloqueio. O  
512 treinamento vai ocorrer no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Disse  
513 que na Bahia são 3.700 salas de vacina e era preciso treinar  
514 diversos profissionais para em caso de ser necessário esse  
515 fracionamento da vacina que isso é um plano de ação. Falou dos

516 estudos que apontam a dose fracionada que protege por um ano. A  
517 vacina usada era a mesma não era diluída ao invés de usar 0,5  
518 utilizaria 0,1 de dose e que a efetividade era a mesma. Disse que  
519 era um plano de emergência do MS que seria implementado em  
520 caso de necessidade. Disse que quem fosse fazer viagem  
521 internacional teria que tomar 0,5 de dose. Referiu que a área do  
522 estado de Minas Gerais foi a mais atingida com epizootia positiva.  
523 Que seriam 9 milhões de dose foram adquiridas e na próxima  
524 semana a Bahia receberia 500 mil e depois mais 500 mil. E outros 6  
525 milhões de dose e que isso se concretizasse não precisariam  
526 fracionar a dose. Mostrou os grupos avaliados e que estavam em  
527 torno de 16 milhões de doses aplicadas, 192 eventos graves e 19  
528 óbitos investigados para saber se foram em decorrência de reações  
529 adversas da vacina. Deixou os contatos para qualquer  
530 esclarecimento e finalizou sua apresentação. **O Presidente Ricardo**  
531 **Mendonça** passou a palavra a Dr. Rogério para que o mesmo se  
532 pronunciasse para fazer seus questionamentos. **Dr. Rogério**  
533 **Queiroz** saudou a todos e todas que o Ministério Público estava  
534 dando total apoio na organização da 1ª Conferência de Saúde das  
535 Mulheres. Que em relação a Febre Amarela ele tinha pesquisado  
536 bastante e a organização mundial de saúde recomendou a dose  
537 única em 2013, mas com uma alteração do regulamento sanitário  
538 internacional a partir de julho de 2016 entrou em vigor a alteração  
539 do anexo VII do regulamento referido para viajantes determinando  
540 que todos os certificados internacionais são prorrogados e todos  
541 emitidos anteriormente devem sair com orientação da dose única  
542 para a vida toda. “Recomendação da OMS de fracionamento em  
543 havendo necessidade aplicação de 1/5 da dose da vacina de Febre  
544 amarela. ”Que isso reduziria o período de imunização da vida toda  
545 para apenas um ano.” “Existe um risco, existe”. Disse que se  
546 conseguissem debelar o atual surto no período de um ano com o  
547 fracionamento, isso daria resultado, se não, seria utilizada a dose  
548 usual de 0.5. Disse que não cabia ao Ministério público interferir  
549 nessa decisão. Que era uma questão para tratar junto com os  
550 profissionais de saúde. Disse ainda que o tema do dia mundial da  
551 saúde seria Depressão, entretanto o Brasil através da CIT decidiu  
552 discutir febre amarela porque estavam vivendo um momento

553 emergencial e convidou a todos e todas presentes na reunião para  
554 o evento no MP que aconteceria na manhã do dia seguinte a partir  
555 das 9 horas da manhã no CAB. E finalizou dizendo que estavam  
556 com um movimento interno no MP de Saúde Mental para dentro do  
557 SESAU e ainda estava dependendo da decisão superior. **O**  
558 **Presidente Ricardo Mendonça** agradeceu a Dr. Rogério e passou a  
559 palavra para o conselheiro Rosalvo. **O conselheiro Rosalvo Oliveira**  
560 **Júnior** que disse que iria abordar duas questões sobre a  
561 necessidade de transparência dos dados apresentados e referente  
562 a população que estava se deslocando em massa aos postos em  
563 busca da vacina. Perguntou se tinha algum site para obter as  
564 informações seguras. A segunda questão era sobre a questão do  
565 fracionamento e referiu a fala do Procurador Rogério Queiroz sobre  
566 em havendo necessidade de utilizar o fracionamento disse que não  
567 dava para aceitar a opinião sobre o fracionamento. **A conselheira**  
568 **Maria Luiza Câmara** disse que os esclarecimentos na apresentação  
569 da Dra. Aparecida havia deixado a mesma mais preocupada e que  
570 foi muito enriquecedora mas queria fazer uma pergunta sobre a  
571 propaganda veiculada que não precisava o pânico das pessoas,  
572 mas que as pessoas estavam com medo. **Conselheiro José Silvino**  
573 **Gonçalves** falou da sua preocupação com a economia da vacina,  
574 referindo-se ao fracionamento. Disse que a saúde não poderia ser  
575 tratada desta forma. Perguntou onde foi que aconteceu a falha para  
576 chegar à situação demonstrada. Disse que os estudos não são  
577 conclusivos e parabenizou as informações trazidas pelo Dr.  
578 Rogério. Falou do estoque e da transmissão em homens e  
579 mulheres. Solicitou a vacinação aos conselheiros. **Conselheiro José**  
580 **Vasconcelos** saudou todas e todos e ao colega Rosalvo. Disse não  
581 poder tomar a vacina de febre amarela e que em uma ocasião  
582 viajou a Manaus e que foi orientado pelo seu médico pós-  
583 transplante para usar vitamina do complexo B, dois comprimidos ao  
584 dia para evitar a picada do mosquito. Disse que foi visitou aldeias  
585 indígenas e voltou sem nenhum problema. E quis saber se essa  
586 orientação poderia ser dada a população. **Conselheiro Jair Andrade**  
587 disse que gostou muito da apresentação, mas que o fracionamento  
588 deixava uma preocupação porque a vacina antes era dada de dez  
589 em dez anos e os estudos ainda não comprovavam que a dose



590 fracionada iria fazer mesmo o efeito desejado. Disse que deveria  
591 haver mais avaliações em torno dessa discussão. E que a  
592 observação da OMS chegou muito tarde. E disse ainda que como  
593 conselheiro não se sentia contemplado. **Conselheiro Márcio Costa**  
594 **de Souza** parabenizou a apresentação e disse que muitas dúvidas  
595 foram tiradas a partir da apresentação. E em relação ao  
596 fracionamento entendia que era uma necessidade econômica e que  
597 Dra. Aparecida falou não escondeu nada e disse que o  
598 fracionamento poderia acontecer se necessário. Disse que era  
599 preciso encaminhar para criação de um grupo de trabalho para ir  
600 acompanhando essa situação. Disse que é o papel do conselheiro.  
601 **Conselheira Lilian de Fátima** disse que era um momento que  
602 precisava de muita tranquilidade e clareza para comunicar sobre a  
603 verdade. Disse que segunda a fala de Aparecida a justificativa do  
604 Brasil não adotar a dose única, era por ser um país continental e  
605 que essa condição não havia mudado. Possíveis problemas na  
606 temperatura dos imunobiológicos também não mudou. Mas que  
607 estavam vivendo a possibilidade de uma epidemia e a dose única  
608 era uma recomendação. Falou da honestidade da colocação de  
609 Aparecida colocou a necessidade de fracionamento. Disse que se  
610 estabelece o pânico teriam uma coisa muito pior e que era preciso  
611 tratar com transparência e responsabilidade. Disse que conselheiro  
612 não poderia ter prerrogativa de furar a fila de vacina. **Conselheira**  
613 **Vera Lúcia** disse que já tinha sido contemplada em algumas falas  
614 mas tinha uma inquietação sobre o fracionamento que a mesma  
615 não era a favor. Disse que os conselheiros precisavam se mobilizar  
616 para fazer o exercício do controle social. **Conselheira Valdete**  
617 **Francisca** que agradeceu a Dra. Aparecida pelas informações e  
618 disse que realmente tem que ter a transparência das informações  
619 pois ajudava na prevenção. Pediu esclarecimentos sobre os micos  
620 das árvores e os domésticos. **Conselheiro Ricardo Mendonça** disse  
621 que queria fazer algumas críticas sobre a cobertura e disse que se  
622 existia uma coisa que funcionava bem era a vacinação e se existia  
623 agora uma dificuldade do MS de fazer a cobertura Nacional cabia  
624 ao estado assumir os 417 municípios. Disse que o estado poderia  
625 decidir qual a logística utilizar na utilização da dose da vacina de  
626 Febre amarela. Disse que as informações do MS, estado e

627 municípios não batiam e isso trazia inquietação da população e  
628 sugeriu que o exército fosse chamado para ser parceiro nessa  
629 vacinação. Exemplificou a vacinação da Vila Laura e do Subúrbio  
630 Ferroviário que segundo o conselheiro não ocorreu da mesma  
631 forma. Disse que o Jornal correio da Bahia ligou para ele  
632 procurando saber qual o posicionamento do CES no fracionamento  
633 da vacina e que ele informou que na próxima reunião seria pautado  
634 essa discussão e encaminhou que se houvesse surto o Conselho  
635 aprovasse o fracionamento. Pediu esclarecimento a população  
636 sobre a transmissão que se dá através do mosquito. Solicitou que  
637 todas as informações disponíveis na SUVISA fossem repassadas  
638 para o Conselho para que pudessem dividir essa responsabilidade.  
639 Sugeriu levar a informação do que é mito e o que é verdade em  
640 torno do tema. Dra. Aparecida disse que era preciso olhar por todas  
641 as nuances que grupos que deveriam ser vacinados pode ser que  
642 venha faltar a vacina e que não defendeu o fracionamento. E que  
643 todas as decisões são tomadas baseadas em estudos realizados. E  
644 disse que se tivesse uma epidemia e a Biomanguinhos não  
645 conseguisse produzir todo o quantitativo necessário, então seria  
646 preciso usar o fracionamento. Disse que a questão da logística se  
647 houver o fracionamento seria utilizado para não deixar pessoas  
648 descobertas e isso foi baseado em estudo. Disse que era um  
649 planejamento, uma previsão caso fosse necessário. Disse que na  
650 situação de crise é preciso tomar uma decisão e o fracionamento  
651 protege por um ano. Citou a situação do Congo e que as pessoas  
652 vacinadas com fracionamento ficaram imunizadas. Disse que iria  
653 mandar para o e-mail do Conselho o agendamento das reuniões  
654 relativas à Febre Amarela. Disse que os slides apresentados eram  
655 do MS e que a questão da cobertura vacinal era um tema muito  
656 debatido. Sobre o estoque disse que os municípios com  
657 recomendação permanentes do MS, 15 com epizootia e tinham que  
658 vacinar 3.620.129,00 (três milhões, seiscentos e vinte mil e cento e  
659 vinte e nove pessoas) e já tinham liberado 1.220.000 doses e dentro  
660 de quinze dias eles receberiam 1.000.000,00 (um milhão de doses)  
661 então o déficit caía para 1.328.344,00 pessoas a serem vacinadas.  
662 Disse que depois iria precisar mais de 1.400.000,00 doses se  
663 houvesse mais epizootias. Respondendo ao conselheiro

664 Vasconcelos disse que não havia estudos científicos que ela tenha  
665 lido sobre a vitamina b como proteção para febre amarela e que iria  
666 pesquisar a respeito. Disse que a vacina era melhor maneira de  
667 prevenção que tinha 95% de imunização. Disse que as pessoas que  
668 não podem receber a vacina deveriam usar camisas de mangas  
669 compridas e repelentes. Disse que em relação ao financiamento as  
670 universidades que desenvolvem estudos podem ser financiadas.  
671 Sobre a letalidade disse ser em torno de 80%. Disse a OMS já  
672 recomendou a outros países a dose única e que o Brasil deve  
673 adotar também e ela concorda e acha seguro e sugeriu que quem já  
674 tomou uma dose na vida não precisaria tomar outra. Relatou o caso  
675 do estado do Espírito Santo que o assaltante entrou no Posto de  
676 Saúde que não iria roubar ninguém queria que todos fossem  
677 vacinados. Contou que a vacina de influenza sempre sobrava e  
678 como houve óbito foi uma loucura de busca pela vacina. Disse que  
679 agora o pessoal do Espírito Santo está mendigando que as pessoas  
680 procurem a vacina porque agora está sobrando por que não estava  
681 mais na mídia. Sobre viagens internacionais disse que não são  
682 todos os países que exigem a vacina, mas que comprovando a  
683 viagem poderá tomar a dose 0,5. Disse ainda que era possível que  
684 não precisasse do fracionamento. E sobre os micos que são  
685 animais selvagens e que devem viver nesse ambiente. Relatou  
686 casos de micos que morrem eletrocutados, e agora estão morrendo  
687 de febre amarela. Não recomendava criar micos em casa.  
688 Concluindo disse que a área técnica estava muito preocupada com  
689 a situação e disse que a estratégia de vacinação é do município.  
690 Recomendaram que a vacinação começasse pelas áreas onde  
691 existem micos como em Brotas. Disse que iria conversar para o  
692 CES participar das reuniões relativas à vacinação. Disse que em  
693 Minas Gerais colocaram placas de atenção à febre amarela. Sobre  
694 interdição de parque tem que ter comprovação de casos e eles não  
695 tinham nenhuma. Disse que a circulação do vírus não segue padrão  
696 e que é preciso estudar. Enfatizou que o fracionamento só se fosse  
697 necessário. **Questão de esclarecimento do conselheiro José Silvino**  
698 que disse estar preocupado com os presídios que geralmente são  
699 próximos de florestas. E disse que certamente deveria existir um  
700 plano para vacinar essa população que não pode ir para filas. E

701 também a população de rua que também era muito complicado  
702 pediu que apresentassem um projeto de vacinação para essas  
703 populações. Disse que precisava ouvir sobre o plano para vacinar  
704 essa população mais vulnerável. **Conselheiro Rosalvo** que disse  
705 havia um link onde falava que doses mais baixas de vacina podem  
706 ser usadas para emergências e controle de surto no caso de  
707 escassez de vacina e que os peritos da OMS concordaram com  
708 esse procedimento e como medida de curto prazo no contexto de  
709 escassez de vacinas. Disse que iria passar para o e-mail do CES  
710 para ser socializado. Disse que o Conselho deveria deve apontar  
711 uma decisão do estado da Bahia ser contra o fracionamento e  
712 mandar para o Governo Federal. **Conselheiro Márcio** falou que em  
713 teste clínico dever ser provado que a estratégia deve ser igual a  
714 anterior. E que já havia comprovado que a vacina era eficaz. Então  
715 não era necessário ensaio clínico para expor as pessoas ao  
716 placebo. O Presidente passou a palavra a Dra. Aparecida para  
717 responder os questionamentos. Que existem estratégias municipais  
718 diferentes para atender a população de rua e a população  
719 carcerária e de crianças sob custódia. Disse que a DIVEP tem ido a  
720 diversos municípios do estado fazendo trabalho corpo a corpo. E  
721 que a realidade de cada município era diferente. Que a estratégia  
722 de alagoinhas foi muito rápido e que em Salvador era mais  
723 complexo. Que trabalha também com a região metropolitana toda  
724 também e que não era só privilégio de Salvador. Disse que  
725 Camaçari também tem participado das reuniões que são abertas.  
726 Que o debate é realizado para não ficar só disponibilizando as  
727 vacinas para Salvador. **O Presidente Ricardo Mendonça** propôs a  
728 criação de um grupo de Trabalho para acompanhar a Febre  
729 Amarela. Foi retirado no pleno os nomes dos conselheiros Jair  
730 Alves dos Santos, Ricardo Mendonça, José Vasconcelos e Márcio.  
731 Falou do encaminhamento solicitado pelo conselheiro Rosalvo  
732 sobre o fracionamento da vacina. Ficou deliberado elaboração de  
733 documento de recomendação sobre o posicionamento do CES para  
734 o fracionamento e encaminhar para o Ministério da Saúde, CNS,  
735 CONAS e CONASEMS e outros para relatar a situação. Ficou de  
736 marcar reunião na segunda-feira, conforme confirmação dos que se  
737 colocaram. O Presidente falou de convidar a presidente do

738 município de Salvador para acompanhar o grupo de trabalho.  
739 Solicitou a Dra. Aparecida que quando tiver planos emergenciais  
740 que o Conselho possa ser informado para indicação de conselheiro  
741 para acompanhar a situação. Conselheiro Jair Alves disse que  
742 trabalhava no centro de controle de zoonoses e acompanhava os  
743 micos que estavam morrendo e se colocou a disposição para ajudar  
744 o município de Salvador. **O presidente Ricardo Mendonça** informou  
745 que a mesa daria encaminhamento aos dois pontos de pauta  
746 seguintes, agendar reunião para a próxima segunda-feira dia 17 às  
747 14 horas no CES e convidava ali quem já fazia parte da comissão  
748 organizadora para retirar a comissão de relatoria, mobilização e  
749 comunicação, formular Regimento e o Decreto da 1ª CEVS e no dia  
750 27 trazer para o Pleno. Sobre a questão do SISPACTO disse  
751 estava com a Portaria do Ministério da Saúde nas mãos e que no  
752 ano de 2016 não houve pactuação e houve alteração na questão  
753 dos medidores das ações do SISPACTO. Disse ainda, que na  
754 última reunião da CIB houve pactuação do estado e dos municípios.  
755 Disse que não dava mais tempo, pois já eram 18:00 e que no dia 27  
756 de abril tentaria colocar na pauta da reunião. Pediu aos  
757 conselheiros se debruçassem sobre o assunto e trouxessem suas  
758 dúvidas. Avisou que no dia 13 de abril, quinta-feira teriam a Oficina  
759 das Conferências Macrorregionais e na terça-feira reunião da  
760 comissão organizadora da 1ª CEVS. Agradeceu a todos os  
761 presentes e encerrou a reunião. Não havendo mais o que tratar, eu,  
762 Arão Capinam de Oliveira, lavrei a presente ata, que será assinada  
763 pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores conselheiros,  
764 após lida e aprovada. Estiveram presentes os seguintes  
765 conselheiros:

766 Arão Capinam de Oliveira \_\_\_\_\_  
767 **Secretário Executivo do CES**

768  
769 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) \_\_\_\_\_  
770 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**  
771 **Secretaria de Saúde do Estado da Bahia**

772  
773 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular) \_\_\_\_\_

774 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho,**  
775 **Previdência e Assistência Social no Estado da Bahia –**  
776 **SINDPREV**

777

778 Edson Morais de Oliveira (Titular) \_\_\_\_\_  
779 **Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e gentes de**  
780 **Combate às Endemias da Bahia – SINDACS/BA**

781

782 Fernando Antônio Duarte Dantas (Titular) \_\_\_\_\_  
783 **Federação dos Bancários do Estado da Bahia e Sergipe - FEEB**

784

785 Gislene Villas Boas Torres (Titular) \_\_\_\_\_  
786 **Associação dos Pendsionistas e Aposentados da Previdência**  
787 **Social da Bahia ASAPREV / Casa do Aposentado**

788

789 Jair Alves dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
790 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela**  
791 **Hanseníase - Morhan**

792

793 José Vasconcelos de Freitas (suplente) \_\_\_\_\_  
794 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do**  
795 **Estado da Bahia**

796

797 João da Cruz de Souza Santos (Suplente) \_\_\_\_\_  
798 **Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da**  
799 **Bahia – FETAG**

800

801 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
802 **Representante Estadual do Fórum de Combate a Violência -**  
803 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel –**  
804 **CAP DEVER**

805

806 Júlio César Vieira Braga (Titular) \_\_\_\_\_  
807 **Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB**

808

809 Lílíane Elze Falcão Lins Kusterer (Titular) \_\_\_\_\_  
810 **Conselho Regional de Odontologia – CROBA**

811

812 Lázaro Ribeiro de Souza (Suplente) \_\_\_\_\_  
813 **Central Única dos Trabalhadores – CUT**

814

815 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
816 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**

817  
818 Leonidia Laranjeira Fernandes (Suplente) \_\_\_\_\_  
819 **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do**  
820 **Estado da Bahia – SINTSEF**  
821  
822 Lilian de Fátima Marinho (Suplente) \_\_\_\_\_  
823 **Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos**  
824 **Reprodutivos.**  
825  
826 Márcio Costa de Souza (Titular) \_\_\_\_\_  
827 **Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES**  
828  
829 Maria Ângela da Mata Santos(suplente) \_\_\_\_\_  
830 **Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de**  
831 **LER/DORT – CEAPLER**  
832  
833 Maria Luiza Costa Câmara (Titular) \_\_\_\_\_  
834 **Associação Baiana dos Deficientes Físicos – ABADEF**  
835  
836 Maria Soraya Pinheiro de Amorim (Titular) \_\_\_\_\_  
837 **União Brasileira de Mulheres – UBM**  
838  
839 Paulo Sérgio Pereira Costa (Suplente) \_\_\_\_\_  
840 **Representante da BAHIAFARMA**  
841  
842 Rosalvo de Oliveira Junior (Suplente) \_\_\_\_\_  
843 **Representante da Secretaria de Meio Ambiente;**  
844  
845 Rubiraci Santos de Almeida (suplente) \_\_\_\_\_  
846 **União dos Negros pela Igualdade – UNEGRO**  
847  
848 Valdemir Medeiros da Silva (Titular) \_\_\_\_\_  
849 Valdete Francisca da Silva (Suplente) \_\_\_\_\_  
850  
851 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionista da**  
852 **Previdência Federal da Bahia/Casa do Aposentado e**  
853 **Pensionista – ASAPREV**  
854  
855 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) \_\_\_\_\_  
856 **Fórum de Entidades Religiosas Conferência Nacional dos**  
857 **Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe CNBB**  
858  
859 Walney Magno de Souza (titular) \_\_\_\_\_

860 **Representante Estadual de Populações Indígenas ou**  
861 **Quilombolas - Associação Cultural e Ambientalista dos Índios**  
862 **Tupinambá de Olivença**

863

864

865